



A ZOOLOGIA COMO PONTE: A CONSTRUÇÃO DE EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO PROJETO DE APOIO AO ENSINO DE ZOOLOGIA (PAEZ)

ZOOLOGY AS BRIDGE: BUILDING TRAINING EXPERIENCES IN THE ZOOLOGY TEACHING SUPPORT PROJECT (PAEZ)

Manuela Novais da Silva¹
Juscimara Santana¹
Ludimila Calheira²

Resumo

O presente trabalho apresenta um relato de experiência vivenciado no Projeto de Apoio ao Ensino de Zoologia (PAEZ), vinculado à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). A proposta busca refletir sobre a importância de ações extensionistas para o ensino de zoologia na educação básica e na aproximação entre universidade e comunidade. A experiência teve início em 2023, com minha inserção no projeto inicialmente como voluntária e, posteriormente, como bolsista em 2024. Ao longo desse percurso, desenvolvi atividades voltadas à divulgação científica, à formação de professores e à popularização do ensino de zoologia, explorando metodologias criativas e recursos didáticos. As ações abrangeram oficinas, exposições temáticas, elaboração de materiais pedagógicos e atividades culturais voltadas a diferentes públicos. O presente relato tem como objetivo discutir os desafios e aprendizados decorrentes da prática extensionista, evidenciando o papel da extensão como espaço de formação científica e social.

Palavras-chave: Divulgação Científica. Educação Básica. Extensão Universitária. Formação Docente.

Abstract

This paper presents an experience report from the Zoology Teaching Support Project (PAEZ), affiliated with the Southwest Bahia State University (UESB). The proposal seeks to reflect on the importance of extension initiatives for teaching zoology in basic education and for bridging the gap between universities and the community. The experience began in 2023, with my involvement in the project initially as a volunteer and later as a scholarship holder in 2024. Throughout this journey, I developed activities focused on scientific dissemination, teacher training, and the popularization of zoology teaching, exploring creative methodologies and teaching resources. These initiatives included workshops, thematic exhibitions, the development of teaching materials, and cultural activities aimed at different audiences. This report aims to discuss the challenges and lessons learned from extension activities, highlighting the role of extension as a space for scientific and social development.

Keywords: Scientific Dissemination. Basic Education. University Extension. Teacher Training.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia. novaisdasilvamanuela@gmail.com

² Docente, Universidade Estadual de Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia.



Contextualização:

Projetos extensionistas se tornam essenciais para a construção da identidade docente, demonstrando a aplicabilidade da profissão para os discentes atuantes. De acordo com Manchur et al. (2013), quando a extensão é voltada para a licenciatura, ela favorece o desenvolvimento da prática docente, aprimorando suas metodologias e potencializando a formação acadêmica.

Nesse sentido, Santos e Gouw (2021, p. 926) destacam que, através de atividades extensionistas, o licenciando entra em contato com os desafios cotidianos de sua profissão. Além disso, a extensão também possibilita a vivência das demandas sociais existentes e experiências novas e significativas em parceria com a comunidade, permitindo que complementam seu percurso formativo implementados conhecimentos adquiridos durante as disciplinas e atividades de ensino na prática.

O Projeto de Apoio ao Ensino de Zoologia (PAEZ) criado em 2007, com o propósito de fortalecer o ensino e a divulgação científica na área da Zoologia, articulando o conhecimento gerado na universidade e comunidade. Em 2023, tive a oportunidade de ingressar no projeto como voluntária, quando este tornou-se uma ação extensionista contínua. Em seu início o projeto possuía um formato diferente do atual, com ações focadas em visitas aos laboratórios e empréstimos de kits zoológicos (Fig.1).

Durante o período como voluntária, observei atentamente as atividades desenvolvidas e percebi o potencial de ampliação do projeto. Nesse tempo no projeto, percebi que o ensino de zoologia, muitas vezes visto como complexo, podia se tornar mais significativo quando associado a observação da biodiversidade, conectando a ciência prática e o conhecimento popular. Essa busca por metodologias inovadoras me levou a explorar a relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e Arte,

compreendendo que o conhecimento científico não existe isolado, mas se entrelaça com a cultura, a imaginação e a expressão humana.



FIGURA 1. Ações do PAEZ em 2023. A. Preparação do laboratório para visita; B. Kit de empréstimo (KitZoo).

Desta forma, Oliveira e Queiroz (2013) destacam a importância de práticas que promovam o diálogo entre diferentes culturas e ressaltam que o processo educativo deve partir do cotidiano dos alunos, valorizando suas vivências e introduzindo elementos de diferentes expressões artísticas, de modo a ampliar o olhar e possibilitar novas formas de compreender e representar o mundo.

Ao me tornar bolsista, em 2024, pude assumir um papel mais ativo no planejamento e execução das atividades, buscando contribuir com novas propostas. O projeto agora teria como objetivo ampliar as suas ações, por perceber que as visitas e empréstimo da coleção didática zoológica, já funcionavam bem, além disso, experiências com exposições externas à universidade demonstraram que o projeto poderia avançar para além dos limites físicos da universidade. Assim, pretendia-se alcançar um público mais amplo, especialmente as escolas que enfrentam dificuldade para transportarem os discentes até a Universidade, assim fortaleceríamos o vínculo entre o conhecimento acadêmico e a realidade escolar.



Aspectos metodológicos da experiência:

A experiência como bolsista envolveu múltiplas dimensões metodológicas, abrangendo desde a comunicação institucional até a realização de ações práticas. Uma das primeiras iniciativas foi a reestruturação da equipe de mídia, área que demanda regularidade e planejamento. Anteriormente as postagens eram realizadas apenas pelos bolsistas, com a equipe da mídia todos participam na elaboração do conteúdo, com temas relacionados à zoologia, educação e cultura, garantindo um fluxo constante de divulgação e fortalecimento da identidade visual do PAEZ.

Assim pude atuar na criação dos Grupos de Trabalho (GTs), criando equipe de eventos, materiais didáticos, Zoo em cena e jogos. Esses grupos surgiram da necessidade de ampliar as atividades do projeto, promovendo tarefas colaborativas, integração dos membros e desenvolvimento de habilidades específicas (Fig. 2A). Paralelamente aos GT's, participei da organização e execução de oficinas. Como a oficina de montagem de insetos que teve como propósito estimular o manuseio responsável de espécimes e compreenderem a importância de coleções científicas (Fig. 2E). Já a oficina de formação continuada de professores buscou fomentar a reflexão sobre metodologias didáticas inovadoras, aproximando a prática docente da realidade da educação científica (Fig. 2D).

Também colaborei no planejamento e execução da oficina no ensino básico, com destaque para o cladograma interativo desenvolvido para o Colégio da Polícia Militar (CPM) de Vitória da Conquista, solicitado pelo professor regente, a fim de facilitar a compreensão das relações evolutivas entre os grupos zoológicos de forma lúdica e acessível (Fig. 2C; G). Além da elaboração da exposição temática (Fig. 2F).



FIGURA 2. Ações do PAEZ em 2024/2025. A. Elaboração de materiais didáticos; B. Teatro de fantoches; C. Reunião do GT - material didático; D. Oficina de formação continuada em Planalto; E. Minicurso de montagem de insetos; F. Exposição temática; G. Oficina no Colégio da Polícia Militar (CPM); H. Elaboração do material para FliClé.

As ações desenvolvidas no PAEZ mostraram-se fundamentais para minha formação enquanto professora e bióloga. Entre os momentos mais marcantes, destaco a atividade do Dia das Crianças, realizada no dia 10 de outubro de 2025, que possibilitou o contato de estudantes de escolas públicas com o universo da zoologia de forma encantadora. Aqui destaco o teatro de fantoches, realizado nesta ação, inspirado em lendas e personagens da cultura brasileira (Fig. 2B; H). Essa atividade uniu arte, cultura e ciência, mostrando que o aprendizado pode ser divertido, afetivo e culturalmente relevante.

Refletindo com a experiência:

Minha jornada como bolsista do PAEZ transcende a mera execução de tarefas acadêmicas; me levando a uma imersão na essência da educação e na democratização do conhecimento. O projeto, com sua



equipe, é mais que um espaço de extensão, é um catalisador que aproxima a comunidade da ciência, um ambiente favorável para aprender, experimentar e construir coletivamente.

Além dos aprendizados pedagógicos, o PAEZ foi um espaço de crescimento pessoal. Ver o brilho nos olhos de uma criança ao compreender sobre a ciência, ou a empolgação de um colega diante de uma atividade bem-sucedida, reafirmou a certeza de que escolhi o caminho certo. Os desafios enfrentados, como a organização do tempo e a conciliação entre as tarefas acadêmicas e as responsabilidades do projeto, se converteram em aprendizados. Desenvolvi autonomia, sensibilidade e uma visão mais ampla sobre o papel social da docência.

O PAEZ foi, portanto, um espaço de formação integral, em que pude unir o rigor científico à criatividade e à sensibilidade artística. Essa experiência me mostrou que o ensino de zoologia é também uma forma de contar histórias sobre a vida, sobre a natureza e sobre as conexões que nos tornam parte dela.

Referências bibliográficas

1. MANCHUR, J.; SURIANI, A. L. A.; CUNHA, M. C. da. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. *Revista Conexão UEPG*, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 334-342, jul./dez. 2013.
2. OLIVEIRA, R. D. V. L. de; QUEIROZ, G. R. P. C. CTS-Arte: uma possibilidade de utilização da arte em aulas de Ciências. *Conhecimento & Diversidade*, Niterói, n. 9, p. 90-98, jan./jun. 2013.
3. SANTOS, P. M. dos; GOUW, A. M. S. Contribuições da curricularização da extensão na formação de professores. *Interfaces da Educ.*, Paranaíba, v. 12, n. 34, p. 922-946, 2021.